



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

Do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

LIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul - Parlasul

Montevidéu - Uruguai

12 e 13 de novembro de 2018

RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

Particpei nos dias 12 e 13 de novembro de 2018, segunda e terça-feira, respectivamente, em Montevidéu, Uruguai, da LIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, bem como as reuniões de Comissões Permanentes e Observatório da Democracia.

A delegação brasileira foi chefiada pelo pelo Senador Roberto Requião e estiveram presentes os seguintes Parlamentares: Senadores e Senadoras Antonio Carlos Valadares, Eduardo Lopes, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Lídice da Mata; e os Deputados e Deputadas Benedita da Silva, Carlos Gomes, Danrlei de Deus, Eduardo Barbosa, Eros Biondini, Ezequiel Teixeira, Heitor Schuch, Heráclito Fortes, Jean Wyllys, José Stédile, Renato Molling, Rocha, Rosângela Gomes e Ságuas Moraes.

No dia 12 de novembro, segunda-feira, a LIX Sessão Ordinária teve início às 09h30.

Tomou posse, pela delegação do Brasil, o Deputado Ezequiel Teixeira.

A ata da reunião anterior, da LVIII Sessão Ordinária, foi aprovada e em seguida teve início a etapa do Tema Livre.

O Presidente registrou as presenças dos Senhores Embaixadores Bruno Bath, Embaixador do Brasil junto à ALADI e ao Mercosul e Antonio Simões, Embaixador do Brasil junto ao governo do Uruguai.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

No Tema Livre, pela Representação brasileira, fizeram uso da palavra os seguintes parlamentares: Deputado Ságuas Moraes, que comunicou o seu afastamento do Parlamento do Mercosul, já que não se candidatou à renovação de seu mandato nas eleições gerais brasileiras de outubro de 2018 e teceu críticas ao presidente eleito Jair Bolsonaro; Deputado Rocha, que agradeceu o convívio com os colegas dos demais países do Mercosul durante os três últimos anos e comunicou que não foi candidato à reeleição à Câmara dos Deputados. Falou sobre o recente processo eleitoral no Brasil que foi marcado pelas fake news e por ódio com o atentado ao candidato vencedor e pretendeu tranquilizar os colegas dos demais países quanto à próxima administração. Assegurou que o Brasil continuará a ser parte do Mercosul e diz que o Brasil passou por crise ética e política em virtude do governo do Partido dos Trabalhadores, que gerou corrupção com ramificações em outros países da América Latina. O Senador Humberto Costa registrou a sua reeleição para Senador pelo estado de Pernambuco e que nas eleições presidenciais o candidato do PT obteve 45% dos votos. Que o candidato do PT, que liderava as pesquisas, estava preso e impedido de se candidatar. Registrou que o presidente eleito não conhece o relacionamento internacional do Brasil. Da Venezuela falaram os parlamentares Williams Dávila que, em resposta ao colega, também venezuelano, Luís Williams Loaiza, afirmou que o governo venezuelano lhe nega passaporte e que utiliza documento de salvo-conduto da Assembleia Nacional para poder viajar. A Parlamentar da Argentina Fernanda Gil Lozano manifestou-se contra as reformas trabalhistas na Argentina, que levaram à perda de direitos duramente conquistados pelos trabalhadores daquele país; a Parlamentar Maria Crichigno, do Paraguai, falou sobre a questão do reconhecimento de diplomas de nível superior no Mercosul e do não cumprimento de Decisão do Conselho do Mercado Comum sobre o assunto, que é uma norma superior do Mercosul. A Parlamentar venezuelana Adriana Pichardo Bello falou sobre a violação dos direitos humanos pelo governo venezuelano e sobre a morte do vereador Fernando Albán que, segundo aquele governo, teria se suicidado na prisão.

No debate proposto, o tema proposto foi o conflito na fronteira paraguaia/argentina para que o Parlasul rejeite a interferência de forças navais paraguaias na costa da Ilha Apipé (Argentina), a partir de incidente entre pescadores argentinos e o pessoal da prefeitura naval paraguaia. Fizeram uso da palavra, pela Argentina, o Parlamentar Alejandro Karlen e pelo Paraguai o Parlamentar Manuel Francisco Morinigo. O Parlamentar Humberto Benedetto, da Argentina, propôs uma declaração solicitando informações sobre o acordo em negociação entre a União Europeia e o Mercosul. Finalmente, o Parlamentar Ricardo Canese, do Paraguai, propôs uma declaração em apoio à paz e integração na América do Sul. O Parlamentar do Uruguai Juan José Olaizola falou sobre a visita realizada por uma delegação do Parlamento ao estado de Roraima, Brasil, para conhecer as condições na fronteira, em vista da imigração em massa de venezuelanos para aquele estado brasileiro. Relatou que o governo do Brasil montou uma operação na fronteira para acolhimento dos migrantes com o apoio de suas Forças Armadas e agências da ONU, com médicos e assistência sanitária e psicológica, distribuição de comida e confecção de currículos com vistas à busca de emprego. O perfil dos migrantes mudou de pais de família para



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

famílias inteiras. Destacou o caráter fraterno e humanitário da acolhida provida pelo governo do Brasil. O Parlamentar Ricardo Oviedo, da Argentina, retomou o tema da necessidade de se superar barreiras à integração. A Senadora pelo Brasil, Fátima Bezerra, tomou a palavra para comunicar a sua eleição para o governo do estado do Rio Grande do Norte, única governadora mulher eleita nas últimas eleições, agradeceu aos colegas pela convivência e se despede do Parlamento do Mercosul. É aprovado o tema para o debate proposto: paz e integração. O Parlamentar Ricardo Canese fez uso da palavra para registrar a gravidade da situação atual na América Latina, quando o recém-eleito presidente do Brasil propõe construir um muro ao longo da fronteira entre Brasil e Paraguai. O Deputado brasileiro Rocha tomou a palavra para dizer que se preocupa com as fake news. Ele diz que se trata de fake news a notícia da construção de muro entre Paraguai e Brasil. Ele alertou para defensores da integração que na verdade querem a ditadura. Disse que o Brasil constrói pontes e não muros. Ele considera que o Parlasul está sendo usado para, a partir dele, ser plantada mais uma notícia falsa. A Deputada brasileira Benedita da Silva lembrou que o governo eleito do Brasil está contrário à integração e que devemos, no Parlamento, nos unir para defender o Mercosul. Falaram ainda os parlamentares argentinos Gabriel Fidel, Humberto Benedetto e Cecilia Merchan. O Presidente cumprimentou a Senadora Fátima Bezerra por sua eleição para governadora do Rio Grande do Norte. Às 13h53 o Presidente fez um intervalo (quarto-intermédio) de 20 minutos para que o Plenário tome conhecimento do projeto resultante do Debate Proposto. O Parlamentar Gabriel Mariotto, da Argentina, disse que o discurso contrário à integração na Argentina e no Brasil não é mera coincidência. Na mesma linha Gastón Harispe, da Argentina, reafirmou que o Parlasul precisa adotar uma posição comum sobre o assunto. A reunião foi encerrada às 14h30, sem aprovações de projetos.

No dia 13 de novembro, terça-feira, as reuniões do Observatório da Democracia e das comissões permanentes tiveram início a partir das 9h e estenderam-se até as 13h, com exceção da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, cuja reunião se realizara logo após a plenária.

Reuniram-se as seguintes comissões:

- **Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte** – participaram a Senadora Lídice da Mata e Deputada Benedita da Silva;
- **Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo** – participaram o Senador Antonio Carlos Valadares e os Deputados Rocha, Ságuas Moraes e Carlos Gomes;
- **Comissão de Assuntos Econômicos, Financeiros, Comerciais, Fiscais e Monetários** – participou o Deputado Renato Molling;
- **Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social** – participaram a Deputada Rosângela Gomes (presidente) e Eduardo Barbosa e Senador Roberto Requião;
- **Comissão de Cidadania e Direitos Humanos** – participou o Senador Humberto Costa.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

Participaram do Observatório da Democracia: os Senadores Eduardo Lopes e Roberto Requião e o Deputado Ezequiel Teixeira. O Diretor do Observatório da Democracia do Mercosul, Alexandre Andreatta, apresentou relatório sobre as eleições no México, em Honduras, na Colômbia e no Brasil. Alguns aspectos que surpreenderam e impressionaram os parlamentares dos demais países foram o sistema eletrônico brasileiro de votação, a ausência de representantes dos partidos políticos nas mesas de votação e também a ausência de aglomeração de pessoas nos locais de votação. O Tribunal Superior Eleitoral do Brasil convidou o Observatório para uma cooperação mais próxima nas eleições de 2020, da mesma forma que o da Colômbia.

O diretor Andreatta comunicou que o Observatório recebeu dois convites: reunião com as 55 instituições que firmaram declaração de princípios de observação nas Nações Unidas e curso de observação eleitoral da OEA na cidade do México. Para o próximo ano serão observadas as eleições na Argentina, Bolívia e Uruguai. A reunião foi encerrada às 10h30 min.

Às 10h30 teve início a reunião da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social, presidida pela Deputada brasileira Rosângela Gomes. Ela se apresentou e solicitou aos demais presentes que se apresentassem. Participou, ainda, o Embaixador José Eduardo Martins Felício, diretor do Instituto Social do Mercosul. O Embaixador Felício fez uma breve apresentação do Instituto. O Instituto trabalha com a geração de conhecimentos e de estudos sobre sistemas de proteção social, políticas sociais e integração e cidadania em zonas de fronteira, com base na Declaração Sócio-Laboral do Mercosul e com o Estatuto da Cidadania do Mercosul. Trabalha-se em particular sobre o tema da cidadania em zonas de fronteira. Entre os projetos do Instituto, ele menciona o Plano Estratégico de Ação Social, que visa a compilar dados atualizados de reuniões de âmbito social; biblioteca; revista Mercosul de políticas sociais; prêmio Mercosul de Pesquisas em Políticas Sociais – que enfatiza a dimensão social da cidadania no Paraguai, onde está localizado o Instituto; e formação e capacitação para gestores governamentais. O Deputado brasileiro Eduardo Barbosa propôs uma cooperação com o Congresso Brasileiro para subsidiar a equipe técnica do Congresso com dados técnicos sobre os Estados Partes do Mercosul. Segundo o Embaixador, a Agenda 2019 inclui: perfis nacionais de proteção social; cidadania em zonas de fronteira; estudos referentes a trabalho; escola de políticas sociais, etc. O Deputado Barbosa propôs reunião conjunta com a área educacional da Câmara.

O Secretário de Comunicação Rafael Reis propôs atividades conjuntas com o Parlasul. O Embaixador discorreu sobre um prêmio a ser concedido pelo Instituto e sobre as condições para a candidatura para o prêmio, que deverá ser outorgado com as teses acadêmicas em nível de graduação e em nível de pós-graduação. No edital haverá os requisitos para a apresentação dos trabalhos.

O Deputado Barbosa perguntou sobre o Estatuto da Cidadania. O Embaixador esclareceu que a ideia é divulgar os benefícios de que poderá desfrutar o cidadão do Mercosul. Outros eixos são a Declaração Sócio-Laboral; direitos humanos; Plano Estratégico de Ação Social (PEAS).

o Requerimento nº 358 foi lido e aprovado na última reunião.

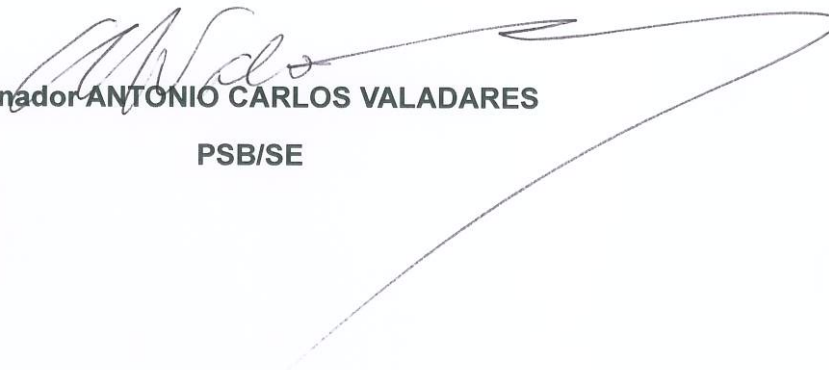


SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

O Secretário apresentou os resultados de uma questão pertinente às negociações entre os trabalhadores da Petrobras que estavam em greve de fome, mas que chegaram a uma solução.

A reunião foi encerrada às 11h30.

Sala das Sessões, 21 de novembro de 2018



Senador ANTONIO CARLOS VALADARES
PSB/SE